

Projetos de Responsabilidade Social Reciclagem de lixo

Introdução:

Freqüentemente vemos as pessoas questionando, reclamando da falta de cuidado que temos com o meio ambiente. Na verdade a maioria das pessoas tem o hábito de dizer que “ninguém” toma uma atitude, mas não se inclui nesse “ninguém”, apesar de não fazer nada pelo meio ambiente.

Analisamos as possibilidades de participação comunitária e concluímos que uma das formas eficientes e ao nosso alcance de participarmos seria atuando na preservação do meio ambiente e desenvolvemos Projetos de Responsabilidade Social, sendo que um deles foi a atenção à reciclagem do lixo (já vínhamos, àquela época, trabalhando desde em outro projeto – **Reflorestar Unimed**, em que estamos plantando bosques de árvores nativas da Mata Atlântica em nossa área de atuação).

Inicialmente optamos por interferir no produto final, ou seja, a partir de novembro de 2006 começamos a adotar o papel reciclado em nossas unidades.

Em fevereiro de 2007 pusemos em prática o envio de material reciclável para centros de beneficiamento dos mesmos.

Objetivos:

Diagnosticar os materiais utilizados pelas nossas unidades e a possibilidade e viabilidade de seu envio a centros de reciclagem de material já utilizado e sem utilidade (lixo), reduzindo, assim, a poluição do meio ambiente decorrente do envio de material para lixeiras públicas e da utilização de matérias primas para a confecção de novos materiais.

Acreditamos estar desta forma contribuindo para a preservação sustentada do meio ambiente.

O presente trabalho não tem fins lucrativos, sendo assim a Unimed Marquês de Valença não obtém remuneração pelo envio de material ao centro de reciclagem. Nossa proposta, além da descrita acima, é que haja uma conscientização dos nosso público interno da importância deste tipo de atividade para a preservação do meio ambiente.

Método:

Fazer levantamento diagnóstico em todos os setores da Cooperativa, inclusive o Hospital, do resíduo resultante da utilização dos diversos materiais necessários ao desenvolvimento de nossas atividades e avaliação da possibilidade e viabilidade de envio para centros de reciclagem do referido material, reduzindo, assim, a poluição do meio ambiente decorrente do envio de material para lixeiras públicas e da utilização de matérias primas para a confecção de novos materiais.

Organizar reuniões com funcionários explicando a importância do projeto, reduzindo, com isso a refratariedade inerente às dificuldades (principalmente perda de tempo de trabalho e eventualmente aumento no percurso para desfazer-se do material à ser dispensado)

Repassar esta orientação aos cooperados e prestadores com o objetivo de, através de facilitação por parte da Cooperativa, que estes se engajem na proposta ecológica.

Aquisição de recipientes apropriados para o depósito de cada tipo de material

Contatar o gerenciamento de um centro de reciclagem para que desse destino final ao lixo.

Estudo da logística para manuseio do lixo desde a sua origem até seu destino final (centro de reciclagem).

Desenvolvimento do projeto:

Em janeiro de 2007 fizemos uma análise do nosso lixo e constatamos a viabilidade de envio de papel e afins para a reciclagem, principalmente em função da elevada carga burocrática que afeta tanto nosso setor de plano de saúde quanto ao Hospital de Clícas Marquês de Valença.

Em fevereiro desenvolvemos estudos logísticos para viabilizar a coleta, armazenamento e envio para reciclagem do papel utilizado e sem serventia para a Unimed.

Ainda em fevereiro adquirimos recipientes apropriados (lixeiras azuis para coleta seletiva de lixo) e contatamos o Sr. Luis Sérgio de Oliveira Carvalho, proprietário da empresa TIRA ENTULHO (S. Amaral M.E.), CGC 041.178.795./0001-83 que tem como objetivo a coleta envio de lixo para reciclagem.

Construímos área apropriada no terreno do Hospital para albergar o material.

Em março de 2007 iniciamos a coleta seletiva de lixo (papel) na sede da cooperativa e observamos que o material reciclável preponderante no Hospital é o plástico, o que nos motivou a substituir a coleta de papel naquela unidade pela coleta de material plástico.

Ainda em março adquirimos recipientes apropriados (lixeiras vermelhas para coleta de lixo) e distribuímos no Hospital.

Já em março coletamos o material (papel e plástico), armazenamos e entregamos à empresa responsável pelo destino final.

Como demonstrado em Tabela 1 podemos observar a evolução da coleta.

Período (mês)	Quantidade de Plástico (Kg)	Quantidade de Papel (Kg)
Fevereiro	15	75
Março	17	120
Abril	16	155
Maior	20	200

Tabela 1: coleta seletiva por material nos meses de Fevereiro a Maio de 2007

Conclusões:

No início tivemos dificuldades na elaboração do projeto, tendo em vista a cultura materialista e imediatista de nossa sociedade, além de nossa inexperiência neste tipo de atividade.

As barreiras romperam-se, porém com certa facilidade, sendo abraçado o conceito rapidamente pelo público interno que, em função do constante diálogo da Diretoria e gerência com este, compreendeu seus objetivos e sentiu-se estimulado em colaborar, tornando-se, inclusive, multiplicadores do projeto.

Hoje entendemos ser o projeto um sucesso, como demonstra Tabela 1, já havendo importante adesão do público interno tendo, inclusive, cooperados e colaboradores que recolhem os matérias em foco, seletivamente, gerados por eles em suas residências e outros locais de trabalho e nos encaminham para que possamos agrega-los aos que enviamos para reciclagem.

O presente trabalho não tem fins lucrativos, portanto enviamos o material sem sermos remunerados pelo centro de reciclagem.

Propostas futuras

Sedimentação do trabalho atualmente realizado estendendo a participação e adesão de cooperados, prestadores, colaboradores e parceiros.

Valença, maio de 2007.

Márcia Machado Galvão
Diretora-presidente

Carlos Henrique Diniz Branco
Diretor-vice-presidente

Carlos Castilhos S Fonseca
Diretor administrativo